

Comentário do Desempenho

1º trimestre 2021

A Kalunga é a maior varejista brasileira de suprimentos para escritório e material escolar por meio de suas 227 lojas físicas distribuídas em 20 Estados brasileiros e no Distrito Federal, nos principais shoppings centers e pontos estratégicos localizados nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco, Ceará, Goiás, Rio Grande do Norte, Sergipe, Alagoas, Paraíba, Rondônia, Maranhão, Mato Grosso, Pará e Piauí. Além das lojas possui os canais digitais, operando de forma totalmente integrada entre o ambiente *online* e *offline (omnichannel)*. Para suportar sua operação, a Kalunga possui três centros de distribuição no estado de São Paulo e trabalha com 12 marcas exclusivas, distribuindo mais de 12 mil SKUs e oferecendo adicionalmente os serviços de gráfica rápida, acabamento e digitalização por meio do Copy & Print.

Desde 2003, quando os acionistas controladores assumiram a Companhia, a Kalunga vem acelerando sua expansão geográfica, especialmente em regiões metropolitanas, onde se concentra o maior consumo e a maior demanda por produtos da Companhia.

Impactos do COVID-19 nos resultados

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia devido ao coronavírus chamado COVID-19. Esta situação resultou na paralização e/ou desaceleração de diversos setores, com efeitos na economia global, incluindo a economia brasileira. Em 20 de março de 2020, o Ministério da Saúde reconheceu a transmissão comunitária do COVID-19 em todo o território nacional, apesar de nem todas as regiões apresentarem esse tipo de transmissão, e aconselhou a adoção de medidas que promovessem distanciamento social e evitassem as aglomerações. Na mesma data, diversos governantes decretaram um período de quarentena nas principais regiões metropolitanas, que culminou com o fechamento das atividades presenciais consideradas não essenciais. Desta forma, a Companhia tomou diversas medidas protetivas com o intuito de evitar a disseminação do vírus, garantir a preservação da saúde dos colaboradores, clientes e demais envolvidos, bem como medidas para amenizar os efeitos da pandemia nos resultados da Companhia.

Diante do exposto, o primeiro trimestre de 2020 foi pouco impactado pelo COVID-19, com bom desempenho de vendas especialmente pela sazonalidade dos meses de janeiro e fevereiro que agregam o retorno do período escolar e com o fluxo de clientes nas lojas caindo somente a partir de 20 de março de 2020.

No primeiro trimestre de 2021, 100% das lojas da Companhia estavam operando com alguma restrição de horário, mas a partir de 01 de março de 2021 vários governantes decretaram *lockdowns* e fases emergenciais e, conseqüentemente, 6% das lojas da Companhia fecharam o mês todo, 19% das lojas fecharam por mais de 20 dias,

Comentário do Desempenho

1º trimestre 2021

33% das lojas fecharam por mais de 10 dias e 59% das lojas da Companhia operaram o mês todo com restrição de horário.

Abaixo é apresentado um comparativo da evolução mensal do impacto da pandemia na operação das lojas físicas:

Janeiro/2020	▪ Sem qualquer impacto
Fevereiro/2020	▪ Sem qualquer impacto
Março/2020	▪ Cerca de 90% das lojas foram fechadas a partir de 20 março e as que permaneceram abertas operaram com horário restrito e alguns dias do mês
Janeiro/2021	▪ 100% das lojas operaram, porém com restrição de horário
Fevereiro/2021	▪ 100% das lojas operaram, porém com restrição de horário
Março/2021	▪ 6% das lojas fechadas o mês todo; 19% das lojas fechadas por mais de 20 dias; 33% das lojas fechadas por mais de 10 dias; 59% das lojas operaram o mês todo

A Companhia espera recuperar gradualmente seu posicionamento de mercado com o avanço da flexibilização da pandemia e com o avanço do programa de vacinação.

No primeiro trimestre de 2021, a Companhia atingiu receita líquida de R\$550,3 milhões ante R\$658,0 milhões, no mesmo período do ano anterior com lucro líquido de R\$12,4 milhões comparado com um lucro líquido de R\$29,1 milhões no mesmo período do ano anterior. O declínio de performance está relacionado diretamente com a quarentena decretada no mercado brasileiro por conta da pandemia global gerada pelo COVID-19, que resultou no fechamento e na restrição de horários de operações das lojas físicas da Companhia, bem como trouxe incertezas sobre o regresso das atividades escolares de forma presencial.

Comentário do Desempenho

1º trimestre 2021

Destaques operacionais e financeiros



CANAL DIGITAL

- ☞ A estratégia omnichannel da Companhia vem trazendo frutos com o crescimento do canal digital que apresentou, na comparação do primeiro trimestre de 2021 com o primeiro trimestre de 2020, um crescimento de 27,2%.
- ☞ Em janeiro de 2021 foi iniciada a operação de OPS (*Online Partner Store*) da BIC, em que a Kalunga ficou com exclusividade na administração e *fulfillment* de toda operação e e-commerce da BIC.
- ☞ A operação OPS da BIC se soma as operações da HP (iniciada em outubro de 2019), Brother (junho de 2020) e Spiral (novembro de 2020). Além destas operações, outros fornecedores já demonstraram interesse nesta parceria, algo extremamente favorável à Kalunga, visto que poderá se alavancar na força das marcas de suas parceiras, integrando-as na tecnologia e expertise em e-commerce da Kalunga.
- ☞ Receita Líquida atingiu R\$108,3 milhões no primeiro trimestre de 2021 (representando um crescimento de 34,2% versus o mesmo período de 2020) e R\$80,7 milhões no mesmo período de 2020.
- ☞ No primeiro trimestre de 2021 o canal digital representou 19,7% da receita líquida da Companhia, comparado a 12,3% no mesmo período de 2020.




LOJAS FÍSICAS

- ✎ Retomada do ritmo acelerado de abertura de lojas com:
 - 6 lojas no primeiro trimestre de 2021 e apenas 2 lojas descontinuadas. A Kalunga encerrou o primeiro trimestre de 2021 com 227 lojas.
 - 5 lojas no primeiro trimestre de 2020.
- ✎ Receita Líquida das Lojas atingiu R\$441,5 milhões no primeiro trimestre de 2021, que comparado com o mesmo período de 2020, representou uma queda de 23,4%, ou seja, o primeiro trimestre de 2020 atingiu um resultado de R\$576,5 milhões.

Comentário do Desempenho

1º trimestre 2021

 O *Same Store Sales (SSS)*¹ nos primeiros 3 meses de 2021 foi uma queda de 24,8% e no mesmo período de 2020 foi um incremento de 7,8%.



COPY & PRINT

- ☒ Receita Líquida do Copy & Print atingiu R\$0,5 milhão no primeiro trimestre de 2021 (representando uma queda de 39,2% versus o mesmo período de 2020) e R\$0,8 milhão no primeiro trimestre de 2020.
- ☒ Não foram inauguradas operações do Copy & Print dentro das lojas da Kalunga, sendo que a última foi inaugurada no início de 2019.
- ☒ Pós pandemia, a Companhia prevê um maior crescimento para a abertura de lojas do Copy & Print nos próximos anos.



DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- § O primeiro trimestre de 2021 atingiu uma receita líquida de R\$550,3 milhões comparado a R\$658,0 milhões no mesmo período de 2020.
- § Lucro líquido de R\$12,4 milhões no primeiro trimestre de 2021 ante R\$29,1 milhões no mesmo período de 2020.
- § Ademais, os investimentos da Companhia para viabilizar os projetos definidos totalizaram R\$6,1 milhões, ante R\$8,5 milhões investidos no mesmo período do ano anterior, e foram especialmente relacionados as aberturas de lojas físicas.
- § Em 31 de março de 2021 a Companhia contava com 4.704 colaboradores ativos e com um índice de rotatividade (turnover) de 15,2% e 5.119 funcionários e turnover de 39,0% em 31 de março de 2020.

¹ SSS – *Same Store Sales*, considera-se o crescimento das vendas brutas de mesmo período para todas as lojas que já estavam abertas no período anterior

Comentário do Desempenho

1º trimestre 2021

Receita líquida de vendas

O primeiro trimestre de 2021 atingiu uma receita líquida de R\$550,3 milhões comparado a R\$658,0 milhões no mesmo período de 2020. Essa queda de 16,4% da receita líquida se deve aos impactos da pandemia, com lojas operando com horários restritos e com um lockdown decretado no estado de São Paulo no final de março, esta queda está parcialmente compensada com as vendas do canal digital. A Companhia aumentou a receita líquida no canal digital em 34,2% no primeiro trimestre 2021, representando 19,7% da receita líquida no período enquanto o canal digital representa apenas 12,3% da receita líquida no mesmo período de 2020.

(em R\$ mil, exceto %)	Primeiro trimestre de		
	2021	2020	A.H.
Lojas Físicas	441.549	576.508	-23,4%
Canal Digital	108.279	80.709	34,2%
Copy & Print	476	783	-39,2%
Receita líquida	550.304	658.000	-16,4%

Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados

O custo das mercadorias vendidas e serviços prestados foi de R\$356,2 milhões no primeiro trimestre de 2021 comparado com R\$429,3 milhões no mesmo período de 2020, ou seja, uma redução nominal de R\$73,1 milhões ou 17,0%.

(em R\$ mil, exceto %)	Primeiro trimestre de		
	2021	2020	A.H.
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(356.171)	(429.286)	-17,0%
% da Receita Líquida	-64,7%	-65,2%	0,5p.p.

Comentário do Desempenho

1º trimestre 2021

Lucro bruto

O lucro bruto da Companhia atingiu R\$194,1 milhões no primeiro trimestre de 2021, comparado a R\$228,7 milhões em relação ao mesmo período de 2020. Apesar do decréscimo de 15,1% do lucro bruto, a margem bruta cresceu em 0,5 pontos percentuais, mostrando que a Companhia, mesmo com a pandemia, tem conseguido continuar a recomposição de margem.

(em R\$ mil, exceto %)	Primeiro trimestre de		
	2021	2020	A.H.
Lucro bruto	194.133	228.714	-15,1%
% da Receita Líquida	35,3%	34,8%	0,5p.p.

Despesas operacionais

No primeiro trimestre de 2021, as despesas operacionais atingiram R\$150,5 milhões comparado com R\$157,9 milhões no primeiro trimestre de 2020, representando 27,3% e 24,0% da receita líquida respectivamente, ou seja, um decréscimo de 3,3 pontos percentuais. No primeiro trimestre de 2021 as despesas com vendas tiveram uma redução de 8,3% e as despesas administrativas e gerais aumentaram 30,9% em relação ao mesmo período de 2020. Outras (despesas) receitas líquidas obteve um despesa líquida de R\$0,5 milhão no primeiro trimestre de 2021 contra receita líquida de R\$0,4 milhão no mesmo período de 2020.

(em R\$ mil, exceto %)	Primeiro trimestre de		
	2021	2020	A.H.
Com vendas	(133.659)	(145.826)	-8,3%
Gerais e administrativas	(16.326)	(12.474)	30,9%
Outras (despesas) receitas, líquidas	(503)	450	-211,8%
(Despesas) receitas operacionais	(150.488)	(157.850)	-4,7%
% da Receita Líquida	-27,3%	-24,0%	-3,3p.p.

Comentário do Desempenho

1º trimestre 2021

Lucro operacional

O lucro operacional teve uma queda de 38,4% no primeiro trimestre de 2021, quando atingiu R\$43,6 milhões, em relação ao mesmo período de 2020, que atingiu R\$70,9 milhões. A margem operacional, teve um decréscimo de 2,9 pontos percentuais, representando uma margem de 7,9% no primeiro trimestre de 2021 e 10,8% no mesmo período de 2020.

(em R\$ mil, exceto %)	Primeiro trimestre de		
	2021	2020	A.H.
Lucro operacional	43.645	70.864	-38,4%
Margem operacional	7,9%	10,8%	-2,9p.p.

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido do primeiro trimestre de 2021 obteve uma despesa financeira líquida de R\$25,0 milhões comparado a R\$27,4 milhões no mesmo período de 2020, representando 4,6% e 4,2% da receita líquida respectivamente, ou seja, um acréscimo de 0,4 pontos percentuais. As despesas financeiras reduziram 14,5% no primeiro trimestre de 2021 enquanto as receitas financeiras reduziram 25,7% comparado ao primeiro trimestre de 2020.

(em R\$ mil, exceto %)	Primeiro trimestre de		
	2021	2020	A.H.
Despesas financeiras	(35.664)	(41.726)	-14,5%
Receitas financeiras	10.625	14.292	-25,7%
Resultado financeiro	(25.039)	(27.434)	-8,7%
% da Receita Líquida	-4,6%	-4,2%	-0,4p.p.

Comentário do Desempenho

1º trimestre 2021

Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social

O lucro antes do imposto de renda e da contribuição social foi de R\$18,6 milhões no primeiro trimestre de 2021. No mesmo período de 2020 tivemos um lucro de R\$43,4 milhões, ou seja, uma redução de 57,2%. Essa redução se deve aos impactos causados pela pandemia do COVID-19.

(em R\$ mil, exceto %)	Primeiro trimestre de		
	2021	2020	A.H.
Lucro antes do IR e da CSLL	18.606	43.430	-57,2%
Margem de lucro antes do IR/CSLL	3,4%	6,6%	-3,2p.p.

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido) no primeiro trimestre de 2021 foi uma despesa de R\$6,2 milhões e uma despesa de R\$14,3 milhões no mesmo período de 2020, ou seja, uma redução de 56,7%, representando 33,3% do lucro antes do imposto de renda e contribuição social no primeiro trimestre de 2021 contra 33,0% no mesmo período de 2020. O IR e CSLL corrente obteve uma redução de 52,0% comparando o mesmo período. O IR e CSLL diferido obteve uma redução de 34,7% no primeiro trimestre de 2021 comparado ao primeiro trimestre de 2020.

(em R\$ mil, exceto %)	Primeiro trimestre de		
	2021	2020	A.H.
Corrente	(8.736)	(18.207)	-52,0%
Diferido	2.533	3.881	-34,7%
IR e CSLL	(6.203)	(14.326)	-56,7%

Comentário do Desempenho

1º trimestre 2021

%/ Lucro antes do IR e da CSLL -33,3% -33,0% -0,4p.p.

Lucro líquido do período

No primeiro trimestre de 2021 a Companhia teve um lucro líquido de R\$12,4 milhões e R\$29,1 milhões no mesmo período de 2020. Desta forma, apesar de ter havido uma queda na receita líquida, em decorrência da pandemia, de R\$107,7 milhões, na comparação dos trimestres, a melhora na margem bruta e redução de despesas compensaram parcialmente esta perda e reduziram a queda do lucro líquido para R\$16,7 milhões.

(em R\$ mil, exceto %)	Primeiro trimestre de		
	2021	2020	A.H.
Lucro líquido do período	12.403	29.104	-57,4%
Margem líquida	2,3%	4,4%	-2,2p.p.

Situação patrimonial

Patrimônio líquido

O patrimônio líquido da Companhia foi de R\$23,8 milhões em 31 de março de 2021 contra R\$154,4 milhões em 31 de dezembro de 2020, ou seja, uma redução de 84,6%, representando 1,0% e 6,3% respectivamente do total de passivo e patrimônio líquido. O total do passivo e do patrimônio líquido totalizou R\$2.303,3 milhões em 31 de março de 2021 comparado a R\$2.450,4 milhões em 31 de dezembro de 2020, ou seja, uma redução de 6,0%. Essa queda de 84,6% do patrimônio líquido no primeiro trimestre de 2021 se justifica pela distribuição da reserva especial de dividendos, que havia sido contabilizada em 31 de dezembro de 2020, contra a conta de partes relacionadas no ativo não circulante.

(em R\$ mil, exceto %)	31/03/2021	31/12/2020	A.H.
------------------------	------------	------------	------

Comentário do Desempenho

1º trimestre 2021

Patrimônio Líquido	23.820	154.417	-84,6%
Total do Passivo e PL	2.303.274	2.450.385	-6,0%
%/ Passivo e PL	1,0%	6,3%	-5,3p.p.

Dívida Líquida

A dívida líquida totalizou R\$711,4 milhões em 31 de março de 2021, 5,8% abaixo da dívida líquida em 31 de dezembro de 2020, sendo que o endividamento bruto totalizava R\$804,4 milhões e caixa e equivalentes de caixa de R\$93,1 milhões.

(em R\$ mil, exceto %)

	31/03/2021	31/12/2020	A.H.
Dívida bruta	804.415	827.992	-2,8%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(93.061)	(72.670)	28,1%
Dívida líquida	711.354	755.322	-5,8%

Relacionamento com auditores independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14.01.2003, e ao Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 002/2006, de 28.12.2006, a Kalunga informa que no trimestre findo em 31 de março de 2021 não contratou outros serviços, que não sejam relacionados aos de auditoria da Ernst & Young Auditores Independentes S.S.